

Centralina

Minas Gerais - MG

Histórico

O primitivo povoado de Centralina foi iniciado por Nicolau Antônio, de nacionalidade Sírio-libanesa e natural da Cidade de Sir Eldania, no ano de 1926, que naquela época, adquiriu um pequeno estabelecimento comercial de secos e molhados à margem da autovia que liga Uberlândia a Itumbiara (Goiás) e alguns alqueires de terras em matas.

A antiga denominação do local era “Lagoa Sêca”. Com instalação do estabelecimento acima, constituindo ponto de parada para os que por ali transitavam, passou a ser conhecido por “Vendinha”. Em 1935, passou a denominar-se Centralina, nome esse escolhido por João Elias um dos antigos moradores do povoado. Contava, então, com apenas 6 casas. Em 1940, por ocasião do Recenseamento Geral, com 38; em 1945, com 105; em 1949, maio com 231 construções; em 1950, foram registrados 252 domicílios.

O rápido progresso de Centralina se explica pela extrema fertilidade de suas terras, que atraíram, sem demora, os proprietários de terras das vizinhanças que passaram a cultivá-las diretamente, ou à meia, terça ou por arrendamento.

Dentre os que mais construíram em Centralina, destacam-se o Sr. Nicolau Antônio, com 50 casas e o Sr. José dos Santos, que edificou mais de 60 casas, todas muito boas. O prédio onde funciona o grupo escolar foi doado pela União.

Gentílico: centralinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Centralina (ex-povoado), pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, subordinado ao município Canápolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Centralina, figura no município de Canápolis.

Elevado à categoria de município com a denominação de Centralina, pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, desmembrado de Canápolis. Sede no atual distrito de Centralina. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXIV ano 1958.